
A INCIDÊNCIA DA HIDROCEFALIA CONGÊNITA NO ESTADO DE MATO GROSSO ENTRE 2009 E 2023: UM ESTUDO DESCRITIVO

Geanderson Madureira Rocha¹, João Pedro Lopes Iwasaki¹, Arthur Hikaru Nunes Motizuki¹, Gabriela Rodrigues Pacheco Pinto¹, Júlia Gomes Marcidelli¹, Dara Dolphine¹

1. Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

INTRODUÇÃO: A hidrocefalia é uma doença clínica caracterizada por um acúmulo anormal de líquido cefalorraquidiano que pode ocorrer em conjunto com ou na ausência de alterações na pressão intracraniana, ocorre em 3 a 4 por 1.000 nascidos vivos. É uma anomalia de fácil detecção durante o pré-natal, seu diagnóstico pode ser feito a partir do segundo trimestre de gestação, por meio de avaliações como o tamanho ventricular, o tamanho do átrio ventricular e a sua relação com o plexo coróide. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo utilizando dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) do repositório de dados da Secretaria de Saúde de Mato Grosso (Dwweb SES MT). Foram analisados os dados de nascimentos com hidrocefalia congênita entre 2009 e 2023. As variáveis selecionadas foram a idade gestacional do recém-nascido (RN), o sexo do RN, a idade e a cor da mãe. A análise descritiva foi realizada utilizando frequências e porcentagens. **RESULTADOS:** A pesquisa examinou uma amostra de 197 pacientes com condições relacionadas à hidrocefalia congênita no estado de Mato Grosso. Dentre os resultados obtidos, 175 (88,8%) pacientes portavam a hidrocefalia congênita não especificada e 22 (11,2%) portavam outra hidrocefalia congênita. Em relação à idade gestacional do recém-nascido, 120 (60,9%) nasceram entre 37 e 41 semanas, 56 (28,4%) nasceram entre 32 e 36 semanas, 14 (7,1%) nasceram entre 28 e 31 semanas, 3 (1,6%) nasceram com 42 semanas ou mais, 2 (1%) nasceram de 22 a 27 semanas e 2 (1%) possuíam fichas em branco. Além disso, quanto ao sexo do recém-nascido, 111 (56,3%) eram do sexo masculino, 85 (43,1%) do sexo feminino e 1 (0,6%) foi ignorado. Quanto à idade da mãe, 99 (50,2%) possuíam entre 20 e 29 anos, 59 (29,9%) com faixa etária de 30 a 39 anos, 35 (17,8%) entre 10 e 19 anos e, por fim, 4 (2,1%) possuíam de 40 a 44 anos. Ademais, em relação à raça/cor da mãe, 115 (58,4%) eram pardas, 31 (15,7%) brancas, seguido 28 (14,2%) fichas em branco, 12 (6,1%) eram pretas, 10 (5,1%) indígenas e, por fim, 1 (0,5%) amarela. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstra um perfil heterogêneo dos nascimentos com

hidrocefalia no estado do Mato Grosso, com predominância entre os nascidos entre 37 e 41 semanas de gestação. A alta ocorrência sinaliza a necessidade da elaboração de políticas públicas direcionadas ao tratamento adequado da hidrocefalia, desde o período pré-natal até o desenvolvimento infanto-juvenil visando, assim, uma melhor qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-Chave: Hidrocefalia Congênita, Incidência, Epidemiologia.